

# *Psigida walkeri* (Grote) e seus estágios imaturos (Lepidoptera, Saturniidae, Ceratocampinae)

Eurides Furtado <sup>1</sup>

**ABSTRACT.** *Psigida walkeri* (Grote) and its immature stages. (Lepidoptera, Saturniidae, Ceratocampinae). The biology and immature stages of *Psigida walkeri* (Grote) are described for the first time. Development is rapid with only 35 days from egg to adult. The larva feed on *Calliandra parviflora* Benth. (Leguminosae-Mimosoideae), its natural host plant. Egg, larval instars, pupa and adults are illustrated in color. **KEY WORDS.** Brazil, Ceratocampinae, Immature stages, Lepidoptera, Saturniidae

OITICICA-FILHO (1959) ao criar o gênero *Psigida* não esclareceu em definitivo a confusão de nomenclatura da espécie tipo do novo gênero, *Anisota walkeri* Grote, 1867, mais conhecida então como *Adelocephala apollinarei* Dognin, 1919, e sugeriu um estudo mais aprofundado e a designação de um lectótipo para a espécie. LEMAIRE (1988) ao designar o neótipo para a espécie de Grote, pôs fim à confusão de nomenclatura, e *apollinarei* entrou definitivamente na sinonímia.

## MORFOLOGIA

### Ovo (Fig. 1)

Elipsóide, com as duas faces achatadas e orladas de preto; verde-claro brilhante; cório de aspecto coriáceo, micro-sulcado. Mede, 2,0 mm no maior eixo e 1,6 mm no menor. Período embrionário, seis a sete dias.

### Larva

Primeiro instar (Fig. 2). Cabeça: marrom-clara brilhante. Corpo: cada segmento torácico com dois pares de *scoli* escuros dispostos em cada lado subdorsal; os do protórax curtos, com as ramificações minúsculas, base verrugosa marrom-clara brilhante; os meso-e os metatorácicos são maiores, com ramificações espiniformes, haste com a porção apical amassada, triangular, bifurcada. Abdome com quatro séries de *scoli* escuros, inclinados para a frente: a primeira subespiracular, hastes mais curtas; a segunda supraespiracular; a terceira e a quarta subdorsais. Todos os *scoli* são espiniformes com pequenas ramificações. Grosso *scolus* dorsal em A8, base marrom-clara brilhante, haste escura com ramificações espiniformes e o ápice bifurcado. Placa supranal amarelada, com *chalazae* dorsais e laterais, escuras. Pernas torácicas e abdominais, creme. Tegumento verde-oliváceo, amarelado na base dos *scoli* subespiraculares. Comprimento ao emergir, 5,0 mm; no final do instar, 7,0 mm. Duração, dois a três dias.

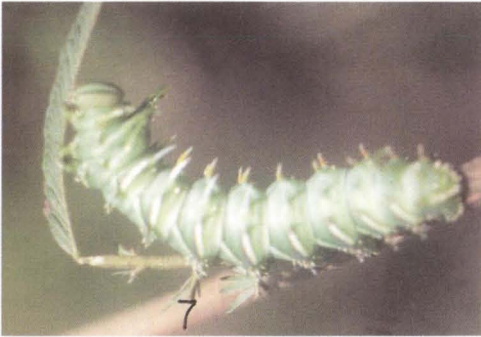
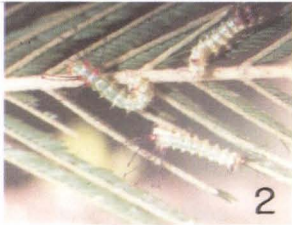
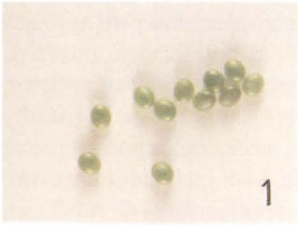
1) Caixa Postal 97, 78400-000 Diamantino, MT, Brasil.

Segundo ínstar (Fig. 3). Cabeça: verde com marmorizações laterofrontais castanho-claras; peças bucais castanho-escuras. Corpo: *scoli* torácicos castanho-escuros, mais claros no terço basal; *scolus* A8 castanho-escuro, pouco mais claro na base, haste espiniforme erizada de pequenos espinhos. Parte mediana de cada segmento de A1-8 protuberante, com maior largura na área espiracular e gradativamente mais estreita até a área subdorsal onde funde-se com os *scoli*; tais projeções e também os *scoli* são de coloração citrina, enquanto o tegumento tem a coloração de fundo de um verde mais forte. Placa supranal triangular com *scoli* maiores, um no dorso e um em cada lateral, e *chalazae* esparsas na área anal. Pernas torácicas castanho-claras, as abdominais e as anais pouco mais escuras. Comprimento, 10,0 mm. Duração, três dias.

Terceiro ínstar (Fig. 4). Cabeça: verde-olivácea clara, com duas estreitas faixas verticais marrom-avermelhadas, uma na área subfrontal e a outra na lateral; frontoclípeo amarelado; peças bucais marrom-avermelhadas. Corpo: tegumento verde-oliváceo claro. *Scoli* protorácicos amarelados, curtos, bifurcados e com ramificações espiniformes. *Scoli* meso- e metatorácicos semelhantes, longos quanto aproximadamente a metade do corpo, marrom-avermelhados com as ramificações pouco mais escuras. *Scoli* abdominais e a porção basal do *scolus* A8, amarelados. Pernas abdominais creme, pilosas e com os escudos marrom-escuros. Espiráculos elipsoidais marrom-avermelhados. Comprimento, 15,0 mm. Duração, quatro dias.

Quarto ínstar (Fig. 5). Cabeça: como no ínstar anterior mas com as faixas pretas e a fronte verde-escura. Corpo: protórax com uma série de espinhos a partir da área espiracular, sendo maiores os dorsais. *Scoli* meso- e metatorácicos verde-escuros com anelações pretas e a porção apical esbranquiçada. *Scoli* abdominais subespiraculares marrom-escuros, curtos, espiniformes com pequenas ramificações esverdeadas; *scoli* supraespiraculares e subdorsais pontiagudos com minúsculas ramificações marrom-avermelhadas na borda interna e bela coloração metálica (prata) na borda externa. *Scolus* A8 com tamanho aproximado da metade dos maiores torácicos, verde-escuro com marmorizações marrom-escuras e os espinhos amarelados. Placa supranal com três *scoli* iguais, marrom-avermelhados, laterais com rugosidade amarelada e brilho prateado; dorso com *chalazae* esbranquiçadas, brilhantes. Espinhos amarelados na área ventral de A1-2. Cada segmento abdominal com duas faixas oblíquas protuberantes, amareladas, a mais larga é menos inclinada para a frente que a outra e ambas iniciam-se na área subespiracular, a mais estreita atinge a área supraespiracular e a outra avança até a subdorsal exatamente na base dos *scoli*. Pernas torácicas verdes com manchas marrom-escuras, as abdominais também verdes, com os escudos parcialmente vináceos e com os espinhos amarelados na parte superior e pretos com os espinhos também amarelados na porção inferior próximo às plantas, estas marrom-escuras. Tegumento verde oliváceo com a metade dorsal em T2-3 esbranquiçada; área periférica dos espiráculos de A1-8, vinácea. Espiráculos marrom-escuros. Comprimento, 30-37 mm. Duração, cinco dias.

Figs 1-10. *Psigida walkeri*, ovos, larvas e adultos. (1) Ovos; (2) larvas de primeiro ínstar, vista dorsal; (3) larvas de segundo ínstar, vista dorsal; (4) larvas de terceiro ínstar, vista lateral; (5) larva de quarto ínstar, vista laterodorsal; (6-7) larvas de quinto ínstar: (6) vista lateral, (7) vista laterodorsal; (8) pupas, vistas dorsal, ventral e lateral; (9-10) adultos, vista dorsal: (9) macho, (10) fêmea.



Quinto ínstar (Figs 6-7). Cabeça: como no ínstar anterior, mas com as faixas frontolaterais verde-escuras. Corpo: *scoli* protorácicos não ramificados, exceto os subespiraculares. *Scoli* meso- e metatorácicos mais curtos que no ínstar anterior, verde-oliváceos, brilhantes, com os espinhos pouco mais claros. *Scolus* A8 verde-oliváceo com leve tom marrom, espinhos amarelados, haste com a porção apical fortemente curvada para trás. *Scoli* subespiraculares de A1-8 inclinados para trás, castanho-avermelhados, espinhos oliváceos; *scoli* supraespiraculares de A1-9 sem as ramificações, lisos, borda externa prateada, a interna ocrácea com a parte apical esverdeada. As duas séries de *scoli* subdorsais são: os maiores em A1-7 assemelham-se aos supraespiraculares; os menores, localizados pouco abaixo, são prateados na borda externa e esverdeados na interna. Escudo supranal triangular com verrugas dorsais e laterais esbranquiçadas. Espaços intersegmentais de A1-6 esbranquiçados com leve tom violáceo. Pernas torácicas verdes com marmorizações castanho-escuras, as abdominais e as anais, verdes, escudos anegrados, com espinhos escuros e amarelados. Tegumento verde-oliváceo, pouco mais claro na área dorsal. Espiráculos marrom-claros, peritrema mais escuro. Comprimento, 40 mm. Duração, cinco dias.

#### **Pupa (Fig. 8)**

Tegumento áspero, marrom-escuro brilhante. Vértice e adjacências com rugosidade fina; olhos parcialmente mais claros; antenas, clipeo, labro e pernas salientes. Estojo das asas granuloso, áspero, com as nervuras pouco aparentes. Metanoto com duas protuberâncias dorsais. Espaços intersegmentais lisos, marrom-avermelhados. Espiráculos elipsoidais, pouco mais claros. Cremaster bifurcado, preto. Comprimento, 23 mm. Maior largura, 7 mm; menor, 6 mm. Diapausa, oito dias.

### **DADOS BIONÔMICOS**

Com ocorrência na Venezuela, Colômbia, Bolívia, Paraguai e Brasil, *Psigida walkeri* (Figs 9-10) é freqüente na região do Alto Rio Arinos, Diamantino, Mato Grosso, Brasil, de onde procede o material estudado. Nessa região é encontrada em todos os meses chuvosos, janeiro-maio e setembro-dezembro, o que sugere ser uma espécie multivoltina, levando em conta seu curto ciclo evolutivo de 35 dias. Sua planta hospedeira natural, *Calliandra parviflora* Benth. (Leguminosae-Mimosoideae), essência arbustiva, de porte pequeno, vegeta no cerrado e nas bordas das matas de galeria em solos argilosos.

No solo, com secreções a larva une detritos em volta de seu corpo à guisa de um tosco casulo. A eclosão dos imagos dá-se a tarde, por volta das 15:00 horas. O acasalamento ocorre nas primeiras horas da noite com duração de poucos minutos, mais rápido que o habitual para a maioria das espécies da família.

AGRADECIMENTO. Ao Prof. Gert Hatschbach, do Museu Botânico Municipal de Curitiba, Paraná, pela identificação da planta hospedeira.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEMAIRE, C. 1988. Les Saturniidae Américains. III. Ceratocampinae. San José, Museo Nacional de Costa Rica, 480p.
- OTTICICA-FILHO, J. 1959. Tipos de Saturnioidea no United States National Museum. 16 – Gêneros *Psilopygida* Michner, 1949 e *Psigida* gênero novo. (Lepidoptera Adelocephalinae). **Bol. Mus. Nac., n.s. Zoologia**, 199: 1-33.

---

Recebido em 05.VIII.1999; aceito em 18.VIII.2000.